

Editorial

TRIBUTO – UM HOMEM QUE MUDOU A ORTOPEDIA

A nossa especialidade é ainda jovem. Talvez tenhamos só uma geração de ortopedistas formados como tal.

Os nossos princípios são, na sua maioria, baseados em experiências e práticas realizadas por pioneiros que iniciaram a especialidade ortopedia a partir de outras áreas da medicina.

Alguns dogmas são antigos e não foram ainda substituídos.

Na patologia traumática e ortopédica do ombro um homem surgiu para mudar e criar novos conceitos – Charles S. Neer.

A *RBO* presta sua homenagem com este resumo de sua vida escrito por Osvandré Lech.

Gilberto Luis Camanho

Charles S. Neer

“He has truly made outstanding contributions that have brought clarity out of chaos in the various areas of shoulder surgery. His publications are voluminous, and each article is written accurately, clearly and with obvious attention to every detail. His versatility as a teacher, researcher, and surgeon is far excellence”.

(Texto do *Clinical Orthopaedics and Related Research*, 1987).

O prof. Charles S. Neer II nasceu em 10 de novembro de 1917 e faleceu em 28 de fevereiro de 2011 na mesma fazenda, em Vinita, Oklahoma, EUA. Filho e neto de médicos, ele estudou no *Dartmouth College*, na *Univ of Pennsylvania Medical School* e na *Columbia-Presbyterian Medical Center*, onde iniciou pelo internato e finalizou como professor Emerito, em uma impressionante carreira acadêmica. Foi cirurgião do exército americano durante a II GGM na Europa, Japão e Filipinas.



Depois da guerra retornou à Universidade de Columbia, onde foi chefe do Serviço de Fraturas e depois do Serviço de Ortopedia de Adulto. Em 1955, iniciou a maior transformação jamais vista da cirurgia do ombro, com a introdução da artroplastia parcial. Em 1963 participou da “primeira reunião” de cirurgia do ombro do mundo, em Toronto, Canadá, onde havia mais palestrantes que ouvintes... lá estavam D’Aubigné, De Palma, Mac Laughlin, Rowe, Julius Nevasier, Jobe, dentre outros. Em 1969 presidiu o *Board of Directors* da AAOS e da AOA, simultaneamente.

Em 1976 estabeleceu o primeiro *fellowship* em cirurgia de ombro e cotovelo dos EUA, local por onde passou Rockwood, Cofield, Russel Warren, Bigliani, Fukuda, Ed Craig, David Morrison, Evan Flatow, dentre outros. Em 1982, foi o fundador e o primeiro presidente da *American Shoulder and Elbow Surgeons* (ASES). Em 1987, o *Clinical Orthopaedics and Related Research* dedicou um volume a já considerável contribuição ao mundo da cirurgia do ombro – artroplastia parcial, depois total, classificação das fraturas proximais do úmero, classificação das fraturas distais da clavícula, o conceito de *Impingement Syndrome* e da patologia do manguito rotador, a importância do *os acromiale* como fator predisponente da lesão do manguito, os conceitos modernos sobre instabilidade e luxação do ombro, a definição da instabilidade multidirecional e da *cuff tear arthropathy*, a importância da reabilitação no pós-operatório. Em resumo, dr. Neer publicou continuamente ao longo de 50 anos, modificando conceitos e alterando paradigmas desta então nova área do conhecimento ortopédico. Ao longo de 30 anos foi o palestrante mais requisitado da área, sendo *Inaugural Speaker* da maioria das sociedades de ombro do mundo, incluindo a Sociedade Sul-Americana de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, em 1994, em Salvador, Brasil.

Informação conhecida, mas não confirmada, era que ele vendeu os direitos autorais da sua prótese pelo valor simbólico de US\$ 1 (um dólar americano) para a empresa 3M. Agindo assim, ele teria, moralmente, o direito de palestrar e apresentar trabalhos científicos sobre a prótese sem configurar conflito de interesse. Não se tem certeza se isto realmente aconteceu nos anos 70, mas seria impensável neste terceiro milênio...

Em 1985, realizou vultuosa doação para o desenvolvimento da pesquisa na área do ombro, estabelecendo o *Neer Award*, prêmio anual mais importante da ASES. Em 1989, presidiu o IV Congresso Mundial de Ombro (ICSS), em Nova Iorque. Em 1992, fundou o *International Board* e o *Board of Trustees* do *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, dando origem ao primeiro journal dedicado exclusivamente à cirurgia de ombro e cotovelo. Recebeu comendas, homenagens, títulos honoríficos em diversos países. O Google traz 6.920.000 citações ao digitar “Charles S. Neer”. Finalizou a fascinante vida acadêmica com o livro *Shoulder Reconstruction*, escrito sem colaboradores, em 1990. Exageros à parte, provavelmente nenhum artigo ou capítulo sobre cirurgia do ombro tenha sido escrito depois dos anos 80 sem mencionar o seu nome.

Charles Neer era alguém que preferia não conversar para não perder o raciocínio que vinha tendo há dias sobre algum ponto de vista, alguém que lavava o próprio paciente antes da cirurgia, alguém que não concordava quando o ponto de vista não era exatamente o seu, alguém que respondia a pergunta realizada... no dia seguinte! Como ser humano, ele era único. Adorado ou odiado, mas sempre respeitado. A partir da aposentadoria, optou por retornar à sua Vinita, onde viveu uma vida simples e saudável ao lado da sua esposa Eileen e dos filhos, até falecer de causas naturais com a idade de 94 anos.

Vai o homem mas fica a sua obra. A parte mais importante do homem.

Resquias in Pace, prof. Neer.